



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 4856/2022

Indica a necessidade de realizar a troca da placa vandalizada que homenageia Aparecida do Carmo Francisco Fellippe, Madrinha Cida, na praça localizada na Avenida Gertrudes Leite de Souza Pinto, 69, na Vila Xavier.

Venho respeitosamente por meio deste, com os meus cordiais cumprimentos, indicar à Secretaria Municipal de Meio Ambiente a necessidade de entrar em entendimentos com o setor competente para realizar a troca da placa vandalizada que homenageia Aparecida do Carmo Francisco Fellippe, Madrinha Cida, na praça localizada na Avenida Gertrudes Leite de Souza Pinto, 69, na Vila Xavier.

A solicitação se faz necessária tendo em vista que se trata de uma lesão ao patrimônio público, além de um ato expresse de racismo e intolerância religiosa praticado em nossa cidade. Diante do acontecido, foi registrado Boletim de Ocorrência e agora é preciso que nova placa seja instalada.

Aparecida, também conhecida como “Madrinha Cida”, recebeu, em 2015, o prêmio no Centro de Referência Afro “Mestre Jorge”, representando as mulheres negras e da religião de matriz africana de Araraquara. Por quase cinco décadas, se dedicou à caridade e ao amparo assistencial e espiritual.

Nossa homenagem à sua vida estará eternizada nesta praça de Araraquara. Desta forma, solicitamos que a substituição da placa seja feita, de modo a preservar a memória de Madrinha Cida.

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, aproveito o ensejo para reiterar meus votos de estima e apreço.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 19 de outubro de 2022.

THAINARA FARIA



PRAÇA
**"APARECIDA DO CARMO
 FRANCISCO FELLIPPE"**
Madrinha Cida

Aparecida do Carmo Francisco Fellippe nasceu em Araraquara, em 15 de agosto de 1924, filha de João Francisco Fellippe e Maria do Carmo Francisco. Foi a terceira filha de uma família de sete filhos.

Sua trajetória de vida é marcada por dedicação, amor e trabalho. Desde pequena, ajudava os pais no cultivo da terra e no cuidado com os animais. Depois de um casamento, Aparecida mudou-se para a cidade de São Carlos, onde trabalhou em uma indústria têxtil.

Em 1956, Aparecida já trabalhava em uma indústria têxtil em São Carlos, onde conheceu o professor Abens Cruz e se casou com ele. Juntos, tiveram dois filhos: João e Maria.

Em 1966, Aparecida já trabalhava em uma indústria têxtil em São Carlos, onde conheceu o professor Abens Cruz e se casou com ele. Juntos, tiveram dois filhos: João e Maria.

Como movimento começou a expandir-se rapidamente e chegou a atingir 100 membros em 1970. Aparecida foi uma das líderes através de direção da Prefeitura Municipal de Araraquara, onde trabalhou por muitos anos. Foi a primeira mulher a ocupar o cargo de presidente do GEAD - Grupo Espiritual e Assistencial de Araraquara, em 1978.

Em 1978, começou a trabalhar em um comércio em São Carlos, onde conheceu o senhor João Gomes, e manteve um relacionamento por 20 anos, vivendo entre as cidades de Araraquara e São Carlos. Depois disso, voltou para Araraquara com os filhos. Aparecida trabalhou na colheita de cana-de-açúcar e também na lavoura de milho e feijão, além de trabalhar em uma oficina de costura.

Dois anos depois, Aparecida ingressou no Hospital Beneficente de Araraquara, onde trabalhou por muitos anos, atuando como telefonista, escopista, faxineira, ajudante de cozinha, e também como operadora de eletrocardiograma e radiografia.

Em 2015 recebeu o prêmio no Centro de Referência At-6 "Mestre João" por sua dedicação e trabalho em prol da comunidade de Araraquara.

Trabalhou por mais de 49 anos a vela de candeia e sapato, ocupando também o cargo de faxineira no Verde e Amarelo. Após sua aposentadoria, em 2010, mudou-se para o Centro de Referência At-6, onde trabalhou até o fim da vida e por sua filha, Janaina Cristina Formel.

Sua trajetória de vida e toda sua dedicação estão registradas em uma placa comemorativa localizada na Avenida Gertrudes, onde se encontra o Centro de Referência At-6. Sua placa comemorativa foi inaugurada em 2022 e a placa comemorativa industrial foi denominada como "Praça Aparecida do Carmo Francisco Fellippe".

Araraquara, 2022



Prefeitura Municipal
 de Araraquara



PRACA "APARECIDA DO CARMO" FRANCISCO M. ... Módulo ...

Aparecida do Carmo Escobar nasceu em ...
Paulista, em Araraquara. Filha de ...

Sua trajetória na vida ...
apaixonou pela religião ...
primeiro com ...
sua medunidade ...

Aos 17 anos, casou-se com ...
depois de seu casamento ...

Em meados de 1965, Aparecida ...
prefeito Rubens Cruz e tornou-se ...

Como o movimento conheceu ...
um terreno através de ...
hoje GEAU - Grupo ...
Cida

Em 1975, casou-se novamente com ...
Leonardo Gomes, e manteve ...
retorno para Araraquara com os filhos ...
continuava a frente do centro ...

Alguns anos depois, Aparecida ...
portaria, como telefonista e ...
enfermagem (operadora de ...)

Em 2015 recebeu o ...
matriz africana de ...

Aparecida se casou ...
Paraguassu ...
irmão, Sr. ...

Em homenagem ...
a ...